



JUSTIÇA DO TRABALHO

Credor pede à Justiça leilão de cobertura de Collor avaliada em R\$ 9 milhões em Maceió

FICA LÁ – Renan Calheiros critica Arthur Lira e diz que deputado deveria permanecer na Câmara



ARTICULAÇÃO

JHC reúne vereadores e aliados, discute chapas majoritária e proporcional e aparece ao lado de possíveis candidatos ao Senado



CENÁRIO ELEITORAL

Paulo Dantas afirma que não disputará cargo nas próximas eleições em Alagoas



CONTAS DE 2019

Câmara de Maceió rejeita contas de Rui Palmeira e decisão gera questionamentos regimentais



FATOS Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO



DE IDADE NOVA

As felicitações deste mês vão para o nobre pastor José Carlos Vicente, líder da Igreja Assembleia de Deus no bairro Brasil Novo, no município de Rio Largo. De idade nova, o pastor, que está há quase cinco anos à frente da igreja, recebeu homenagens de seus congregados, familiares e amigos durante um culto em ação de graças.

GESTÃO APROVADA

O governo Paulo Dantas conta com a aprovação de 65% dos alagoanos, segundo levantamento realizado pela TDL Pesquisa & Marketing entre os dias 23 e 25 de janeiro deste ano. Ainda de acordo com a pesquisa, divulgada ontem, 28% desaprovam a gestão, enquanto 7% não souberam ou não quiseram responder.

SEGURANÇA DA MULHER

A partir deste sábado (31), a Delegacia da Mulher Itinerante (DEAM) da Polícia Civil de Alagoas contará com postos móveis instalados em pontos estratégicos de Maceió para atender mulheres vítimas de violência durante o período de carnaval.

VAGAS ABERTAS

O Santander está com 537 vagas abertas em todo o Brasil para a posição de especialista patrimonial, função estratégica voltada à oferta de seguros e consórcios, com foco no fortalecimento do relacionamento com clientes e na ampliação da proteção patrimonial. São 311 vagas na área de Seguros e 226 em Consórcios, incluindo oportunidades em Alagoas.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPÓRTER é uma publicação semanal

Endereço para correspondência:
REDAÇÃO@REDE REPORTER.COM.BR
WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não representados, necessariamente a opinião deste jornal.



Magnâima festa

"A Economia é a ciência severa da escassez. A política é a utopia alegre da abundância". Na manhã de 13 de agosto de 2025 (DIA DO ECONOMISTA), no majestoso Hotel Best Western Premier, encravado na belíssima Pajuçara, celebrou-se em grande estilo a efeméride tão esperada. Os Professores Marcos Antônio Moreira Calheiros - Presidente do CORECON - AL, Cleydner Marques de Magalhães de Magalhães Maurício - Vice-presidente e José Alex, Presidente do SINDECON-AL, foram os anfitriões da magnâima festa. A Casa do Economista, instituiu a Comenda Celso Furtado, homenageando os professores: José de Melo Gomes, Carlos Bulhões, Silvio Costa, Dilmar Lopes Camerino, Laurentino Veiga, o Superintendente do BNB, Sidiney Reis, Cláudio Jorge, o empresário Luiz Jardim, bem como outros discípulos de Keynes.

A professora Branca Rosa

Silveira de Mendonça Fragoso, filha do imortal Paulo de Castro Silveira, recipiendária do Título, saudei-a como minha ex-professora da disciplina História do Pensamento Econômica da UFAL. Exaltei suas qualidades, influenciando-me a lecionar Formação Econômica do Brasil no CESMAC. Compareceram à solenidade: o economista José Paulo Gabriel dos Santos - Presidente da JORGRAF, Ivaldo Pinto, Braga Lyra, os advogados Arnaldo Calheiros e Marquinhos Calheiros. A empresária Cristina Jardim (agraciada com a Comenda Celso Furtado), Simone Craveiro (também agraciada), o jornalista Edmilson Teixeira, da Tribuna Independente, fez excelente cobertura, coroando a Coluna de Elenilson Gomes. Enfatizo o Conselho Regional de Economia (Cofecon), criado pela Lei n. 1.411, de 13 de agosto de 1951, em pleno governo constitucionalista de Getúlio Vargas. Congrega a categoria em

todo quadrante nacional. Fiscaliza a profissão quer na área pública, quer na área privada. Promove o mercado, ajudando a encontrar meios a fim de facilitar a vida dos discípulos de Keynes. Dir-se-ia que o Economista atua no mundo globalizado. Isto é, na área bancária, no setor produtivo, faz pericia econômica, dentre outras tantas relevantes atribuições. Lecionar Economia é uma delas, no meu caso, atuei como professor por várias décadas no CESMAC. Deve-se ressaltar que se destaca pela performance acadêmica exigida. O Gerente Geral do Hotel Premier, Manoel Jucá, além de ter sido homenageado com a própria Comenda Celso Furtado, prestou com sua fidalguia excelente ajuda. Marcos Calheiros, por sua vez, fez emocionado discurso agradecendo a presença de todos. Comanda a categoria com o brilhantismo que lhe é peculiar. VIVA A MAGNÂIMA FESTA!



Paulo Dantas Assume Presidência do Consórcio Nordeste e Destaca Oportunidades para Inovações e Sustentabilidade na Região

Na próxima quinta-feira, dia 5, o governador de Alagoas, Paulo Dantas, assumirá a presidência do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste, em uma cerimônia que ocorrerá em Maceió. O evento contará com a presença de personalidades de destaque, como os ministros Renan Filho, responsável pela pasta de Transportes, e Margareth Menezes, que atua na área da Cultura. Além disso, a cerimônia do Consórcio Nordeste reunirá governadores de todos os estados da região, que se encontrarão na primeira Assembleia Geral Ordinária do consórcio.

Durante a solenidade, serão formalizados acordos de cooperação técnica entre o consórcio e instituições como o Sebrae e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap). Um dos destaques do encontro será a apresentação do estudo "Descarbonização da frota pesada do Nordeste", desenvolvido pelo professor José Sergio Gabrielli, uma figura renomada em temas como desenvolvimento

econômico e transição energética.

Paulo Dantas, que foi eleito por unanimidade pelos governadores da região em 2025, assume a presidência com a missão de fomentar a integração regional e transformar o potencial de produção de energia renovável em melhorias na qualidade de vida da população nordestina. O governador já sinalizou a intenção de dar continuidade a projetos estratégicos, como o Plano Brasil Nordeste de Transformação Ecológica, que visa posicionar a região como um polo de produção de alto valor agregado e atrair indústrias que promovam uma nova forma de industrialização verde.

Entre suas prioridades, Dantas destaca o incentivo ao reaproveitamento e a preservação do bioma, bem como o fomento da bioeconomia e da agricultura familiar. A ampliação da infraestrutura logística também ocupará um papel central na nova gestão, buscando resolver gargalos históricos que afetam a região.

Além disso, o governador planeja promover a interiorização do gás natural e modernizar a infraestrutura digital, por meio da expansão de redes de fibra óptica e cabos submarinos, o que garantirá conectividade de alta qualidade em todos os nove estados nordestinos.

Em suas palavras, Dantas expressou confiança em liderar o consórcio em um "ciclo de oportunidades", destacando a presença de energia limpa, força de trabalho, e avanços sociais consistentes na região. Ele reforçou a importância do diálogo e da responsabilidade no pacto federativo, ressaltando que o Consórcio Nordeste, em seus seis anos de existência, tem avançado nas áreas de comércio, cooperação técnica e captação de investimentos, promovendo o desenvolvimento social e econômico do Nordeste.

Serviço:
O ato de posse de Paulo Dantas como presidente do Consórcio Nordeste será realizado no Hotel Jatiúca, em Maceió, às 14 horas de quinta-feira, dia 5.

FICA LÁ

Renan Calheiros critica Arthur Lira e diz que deputado deveria permanecer na Câmara

O senador Renan Calheiros afirmou que o deputado federal Arthur Lira ainda não reúne condições políticas para disputar uma vaga no Senado e que deveria permanecer por mais tempo na Câmara dos Deputados. A declaração foi dada em entrevista a um perfil nas redes sociais e reforça o distanciamento entre os dois principais grupos políticos de Alagoas.

Ao comentar especulações sobre alianças e candidaturas para 2026, Renan descartou qualquer possibilidade de composição com Lira, seja no Sertão ou em outras

regiões do estado. Segundo o senador, os dois pertencem a campos políticos distintos e incompatíveis. "Eu só faço aliança com quem defende os interesses de Alagoas. Arthur Lira pertence a outro bloco político", afirmou.

Renan foi ainda mais duro ao avaliar a atuação de Lira enquanto presidente da Câmara. De acordo com o senador, mesmo ocupando um dos cargos mais influentes da República, o deputado não teria contribuído para o desenvolvimento do estado. "Quando teve mais poder, ele não ajudou Alagoas. Ao contrário,



trabalhou contra os interesses do nosso estado", disse, acrescentando que não dividirá palanque com o adversário.

Durante a entrevista, o senador também exaltou a estrutura do MDB em Alagoas, destacando que o partido comanda o governo estadual, possui dois dos três senadores, deputados federais e cerca de 80 prefeitos. Para Renan, esse cenário coloca o estado em posição estratégica para eleger dois senadores da legenda em 2026, objetivo que, segundo ele, será buscado com unidade interna.

Questionado diretamente sobre a possível candidatura de Arthur Lira ou de nomes ligados ao seu grupo ao Senado, Renan foi taxativo: "Está muito cedo para Arthur Lira sair da Câmara. Ele tem que ficar mais tempo lá". A fala é interpretada nos bastidores como um recado claro sobre a disputa eleitoral que se desenha para 2026 e indica que o confronto político entre os dois grupos tende a se intensificar nos próximos meses.

POLÍTICA

Crise de Sucessão no Rio: Voto Aberto e Indicações Partidárias Marcam Debate na Alerj em Meio a Tensão Política e Eleições Indiretas

No cenário político do estado do Rio de Janeiro, a recente decisão do desembargador Ricardo Couto, presidente do Tribunal de Justiça, de cancelar uma viagem para permanecer no Palácio Guanabara durante a ausência do governador Cláudio Castro, trouxe à tona um vácuo de poder que se revela complexo e efêmero. Embora essa medida tenha sido vista como uma tentativa de estabilização, a realidade é que a situação permanece conturbada e repleta de críticas dentro do meio político.

A Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) está em ritmo acelerado, mesmo antes do retorno oficial dos deputados ao trabalho, previsto para a próxima terça-feira. Nesse contexto, está

em curso uma articulação para a escolha indireta de um sucessor para Castro, que deve deixar o cargo até abril para concorrer a uma vaga no Senado. O debate gira em torno da forma de votação a ser adotada, levantando questões sobre a transparência e a legitimidade do processo.

Um dos pontos centrais na discussão é um projeto de lei do deputado Luiz Paulo (PSD), que propõe normas para essa eleição, mas, ao mesmo tempo, gera controvérsia com um substitutivo que sugere a adoção do voto aberto em vez do secreto. Luiz Paulo argumenta que o voto aberto aumenta a transparência e permite que os eleitores conheçam as decisões dos parlamentares. Entretanto, essa mudança não é unânime, sendo que há quem defenda que a privacidade no voto permite uma maior liberdade para os deputados.

Ademais, a proposta inclui um artigo que restringe a presença de candidatos ao cargo máximo do estado, exigindo que eles sejam indicados pelos presidentes dos partidos. Essa manobra é criticada por muitos como uma tentativa de controle por parte das lideranças

partidárias, criando barreiras para a concorrência. Candidatos como André Ceciliano (PT), que tentam se articular em busca de apoio, enfrentam obstáculos que poderiam inviabilizar suas candidaturas.

Os embates entre os partidos são intensificados ainda mais com a necessidade de o PL decidir entre seus nomes potenciais para a disputa, enquanto os deputados se preparam para discutir a agenda legislativa.

O tema que tem gerado um consenso raro entre as bancadas, no entanto, é a defesa do voto aberto, com deputados de diferentes espectros, incluindo a liderança do PL, se posicionando a favor desse formato para garantir mais clareza no processo eleitoral. As expectativas para a volta das atividades legislativas indicam que a sucessão de Castro e as regras que vão definir esse processo dominarão as discussões nos próximos dias, enquanto diversos interesses políticos continuam a ser negociados nos bastidores.

Dessa forma, o cenário de incertezas e articulações continua em alta, moldando o futuro político do Rio de Janeiro.

ARTICULAÇÃO

JHC reúne vereadores e aliados, discute chapas majoritária e proporcional e aparece ao lado de possíveis candidatos ao Senado

O prefeito de Maceió, JHC (PL), intensificou nos últimos dias as articulações políticas visando as eleições de 2026 e passou a dar sinais mais claros de que pretende assumir papel de destaque no campo da oposição em Alagoas. Em reunião realizada na quarta-feira (28), o gestor reuniu vereadores do PL e aliados de outras siglas para discutir a formação de chapas proporcionais e o cenário da disputa majoritária.

O encontro contou com a presença de parlamentares municipais e lideranças políticas de diferentes partidos. Durante a reunião, JHC defendeu a construção de uma chapa majoritária completa, com candidato ao governo do

estado e dois nomes para o Senado, além da organização das chapas para deputado federal e estadual.

Entre os nomes citados, o prefeito mencionou o ex-procurador-geral de Justiça Alfredo Gaspar como pré-candidato ao governo de Alagoas. Para o Senado, um dos nomes ainda está em definição. Nos bastidores, a disputa envolve o deputado federal Davi Davino Filho (Republicanos) e o deputado federal Arthur Lira (PP), embora aliados indiquem uma maior aproximação recente entre JHC e Davi Davino.

A presença constante de Davi Davino Filho ao lado do prefeito durante o encontro chamou a atenção de participantes e foi

interpretada como um sinal de alinhamento político. Segundo interlocutores, JHC e Davi têm mantido conversas frequentes sobre a formação da chapa e o cenário eleitoral.

Embora JHC não tenha anunciado oficialmente candidatura a cargo majoritário, aliados avaliam que o prefeito tem se comportado como articulador central do projeto eleitoral da oposição, organizando alianças, definindo prioridades e estimulando o debate político tanto no plano estadual quanto nacional.

Nas redes sociais, o presidente da Câmara Municipal de Maceió, vereador Chico Filho, descreveu o encontro como um primeiro momento de organização do PL com

foco nas eleições de 2026. Internamente, porém, o movimento é visto como parte de uma estratégia mais ampla de estruturação do grupo oposicionista.

Além da disputa majoritária, JHC também discutiu a formação das chapas proporcionais. A meta, segundo participantes da reunião, é estruturar uma nominata competitiva para a Câmara dos Deputados, com potencial para eleger até dois parlamentares, e uma chapa para a Assembleia Legislativa com possibilidade de conquistar entre três e cinco cadeiras, a depender das alianças e filiações futuras.

GOVERNADOR X MINISTRO

Jorginho Mello rebate declarações de Renan Filho sobre investimentos em rodovias em Santa Catarina

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), criticou declarações do ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), feitas durante agendas oficiais no estado para anunciar investimentos federais em rodovias. Em publicação nas redes sociais, o governador afirmou que o ministro "mente que nem sente" ao comentar a atuação do governo estadual na área de infraestrutura.

As declarações ocorreram durante mais uma visita de Renan Filho a Santa Catarina para tratar das intervenções previstas na BR-101, no trecho do Morro dos Cavalos, na Grande Florianópolis. A agenda foi

realizada sem a presença do governador e gerou reações políticas, com versões distintas sobre responsabilidades e investimentos nas rodovias federais que cortam o estado.

Em discursos públicos, Renan Filho fez críticas genéricas à atuação do governo estadual na execução de obras viárias e comparou investimentos realizados durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro com os do atual governo federal, comandado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). As falas foram interpretadas pelo governo catarinense como uma tentativa de demarcar posições políticas.

Ao reagir, Jorginho Mello destacou que o governo estadual tem realizado investimentos em estradas regionais, ainda que reconheça limitações orçamentárias frente às demandas existentes. O governador também apresentou sua avaliação sobre os anúncios federais envolvendo o trecho do Morro dos Cavalos, um dos pontos mais críticos da BR-101 no estado.

Além da BR-101, o ministro dos Transportes esteve em Blumenau, no Vale do Itajaí, onde visitou o lote 3 das obras de duplicação da BR-470 e inaugurou simbolicamente o Viaduto Segalas, em Gaspar, entregue em

dezembro de 2025. Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), a previsão é de conclusão dos lotes 1, 2 e 3 da duplicação até 2026, enquanto o lote 4, considerado mais complexo, tem término estimado para 2027.

Em coletiva, Renan Filho afirmou que o governo federal trabalha para concluir as obras da BR-470 e atribuiu atrasos ao período em que os trabalhos ficaram paralisados. "Essas obras passaram seis anos paradas. Dois anos durante o governo Temer e quatro durante o governo Bolsonaro", disse o ministro.

Durante a visita, Renan Filho também anunciou a construção de 11 passarelas ao longo da BR-470, com investimento estimado entre R\$ 3 milhões e R\$ 4 milhões por estrutura, totalizando cerca de R\$ 50 milhões. De acordo com o ministro, o edital das obras deve ser lançado até março, com execução escalonada conforme definição de prioridades.

Já a duplicação do trecho entre Indaial e Campos Novos ainda depende da conclusão do projeto de engenharia. Segundo o ministro, os estudos técnicos estão em andamento e as obras ainda não foram iniciadas.

CENÁRIO ELEITORAL

Paulo Dantas afirma que não disputará cargo nas próximas eleições em Alagoas

O governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), afirmou nesta quinta-feira (29) que não pretende disputar nenhum cargo nas eleições de 2026. A declaração foi feita durante um evento do governo estadual realizado no município de União dos Palmares, na Zona da Mata alagoana.

"Eu não vou ser candidato a nada em 2026", declarou o

governador ao comentar o cenário político estadual. Na ocasião, Dantas também confirmou apoio à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), que deve disputar o governo de Alagoas, e ao senador Renan Calheiros (MDB), pré-candidato à reeleição ao Senado.

A fala ocorre em meio às primeiras movimentações do cenário eleitoral no estado. Na quarta-feira (28), foi divulgada a primeira pesquisa registrada sobre a disputa pelo Senado em Alagoas para 2026, realizada pelo instituto TDL Pesquisa & Marketing.

De acordo com o levantamento, os principais nomes testados aparecem

tecnicamente empatados dentro da margem de erro. Alfredo Gaspar (União Brasil), Arthur Lira (Progressistas) e Renan Calheiros (MDB) figuram entre os mais citados pelos entrevistados, indicando um cenário de equilíbrio na corrida eleitoral.

INTENÇÃO DE VOTO

Governador de Alagoas Anuncia Início da Operação do Aeroporto de Maragogi para Abril

Mesmo a mais de oito meses das eleições de 2026, uma parcela do eleitorado alagoano demonstra distanciamento ou indefinição em relação à disputa eleitoral. Dados da pesquisa TDL Pesquisa & Marketing, realizada entre os dias 23 e 25 de janeiro, revelam que votos brancos, nulos e indecisos seguem ocupando espaço relevante nos principais cenários avaliados no estado.

Na corrida presidencial, por exemplo, os eleitores que afirmaram estar indecisos somam 17%, enquanto outros 10% disseram que pretendem votar em branco ou anular o voto. Juntos, esses grupos representam 27% do eleitorado, percentual que supera individualmente o desempenho da maioria dos nomes testados, indicando um cenário ainda aberto e sujeito a mudanças significativas ao longo do processo eleitoral.

O mesmo comportamento aparece na disputa pelo governo de Alagoas. No cenário estimulado, 22% dos entrevistados afirmaram não saber em quem votar, enquanto 9% declararam intenção de voto branco

ou nulo. Ou seja, mais de três em cada dez eleitores ainda não se identificam com nenhuma das opções apresentadas, o que reforça o peso da indefinição no tabuleiro político.

A fragmentação do eleitorado fica ainda mais evidente na disputa para o Senado. Em um dos cenários avaliados, os indecisos chegam a 28,1%, enquanto os votos brancos e nulos alcançam 5%. Em outro recorte, esse índice sobe para 13,6% entre os que afirmam não escolher nenhum candidato. O volume expressivo desses segmentos aponta para um eleitorado cauteloso, crítico ou desconectado das alternativas postas até o momento.

CONTAS DE 2019

Câmara de Maceió rejeita contas de Rui Palmeira e decisão gera questionamentos regimentais



A Câmara Municipal de Maceió rejeitou, nesta quinta-feira (29), as contas da Prefeitura referentes ao exercício financeiro de 2019, período em que o município era administrado pelo então prefeito e atual vereador Rui Palmeira (PSD). A decisão foi tomada em votação secreta, com 14 votos pela rejeição, nove favoráveis à aprovação e duas abstenções.

A apreciação ocorreu após parecer da Comissão de Orçamento e Finanças, relatado pelo vereador Neto Andrade, que recomendou a rejeição das contas. Entre as irregularidades apontadas está o descumprimento do artigo 212 da Constituição Federal, que determina a aplicação mínima de 25% da receita de impostos na manutenção e

desenvolvimento da educação. De acordo com a análise técnica apresentada à Casa, a gestão municipal não teria alcançado o percentual constitucional exigido naquele exercício.

O julgamento das contas do chefe do Executivo é atribuição do Poder Legislativo municipal e tem natureza político-administrativa, sendo realizado com base em pareceres técnicos e nos parâmetros previstos na Constituição Federal, na Lei Orgânica do Município e no Regimento Interno da Câmara. O processo foi instaurado a partir de solicitação da Controladoria-Geral do Município e contou com a anexação de peças técnicas relacionadas ao período analisado.

A sessão, no entanto, foi marcada por divergências quanto à interpretação do regimento interno. Parlamentares da oposição questionaram o quórum necessário para a aprovação do parecer da Comissão de Orçamento e Finanças, sustentando que seriam exigidos votos favoráveis de dois terços dos vereadores — o equivalente a 18 parlamentares. A presidência da Câmara considerou suficiente a maioria alcançada em plenário, entendimento que gerou contestação durante e após a votação.

Em declarações públicas, Rui Palmeira afirmou que houve erro regimental na condução do julgamento e classificou a decisão como

politicamente motivada. Segundo o ex-prefeito, o regimento interno exigiria quórum qualificado para a aprovação do parecer da comissão, o que, em sua avaliação, não teria sido atingido.

Com a rejeição das contas, Rui Palmeira poderá ser alvo de questionamentos na Justiça Eleitoral. A Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar nº 64/1990) prevê a possibilidade de inelegibilidade por até oito anos nos casos de rejeição de contas por irregularidade insanável que configure ato doloso de improbidade administrativa, desde que haja decisão definitiva do órgão competente. A eventual aplicação dessa sanção depende de análise e deliberação da Justiça Eleitoral.

JUSTIÇA DO TRABALHO



Credor pede à Justiça leilão de cobertura de Collor avaliada em R\$ 9 milhões em Maceió

Credores do ex-presidente Fernando Collor de Mello açãoaram a Justiça do Trabalho em Alagoas para pedir a rescisão de acordos firmados anteriormente e a execução integral das dívidas, alegando atrasos no pagamento de parcelas ajustadas com Collor e empresas do grupo de comunicação Organização Arnon de Mello (OAM).

Nos requerimentos apresentados ao Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região (TRT-AL), os credores afirmam que os atrasos tiveram início em outubro de 2025 e que ao menos duas parcelas foram quitadas fora do prazo de tolerância de 30 dias previsto nos acordos. Diante disso, solicitam a execução das dívidas, o que permite a

cobrança do valor original integral, com abatimento apenas das quantias já pagas.

Caso o pedido seja acolhido, bens pessoais de Collor poderão ser levados a leilão, entre eles uma cobertura localizada no bairro da Jatiúca, na orla de Maceió, avaliada em cerca de R\$ 9 milhões. O imóvel foi penhorado para garantir o pagamento de um débito trabalhista de R\$ 264 mil, referente a um ex-funcionário da TV Mar. A cobertura tem aproximadamente 600 metros quadrados de área privativa e é o local onde o ex-presidente cumpre pena domiciliar de oito anos de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro, determinada em maio de 2025.

No pedido encaminhado à Justiça, os credores solicitam ainda a comunicação formal ao Supremo Tribunal Federal (STF) sobre as medidas de execução relacionadas ao imóvel penhorado.

Fernando Collor é sócio-majoritário da OAM, conglomerado que reúne emissoras de televisão, rádios, portal de notícias e gráfica em Alagoas. O grupo está em recuperação judicial desde 2019 e teve um plano de pagamento aprovado pela Justiça em setembro de 2025. Apesar disso, há um inquérito policial em andamento,

aberto em 2023, para apurar denúncias de supostas fraudes no processo de recuperação.

No caso específico de um jornalista que obteve a penhora da cobertura, o acordo firmado em outubro de 2024 previa o pagamento de parcelas mensais até fevereiro de 2028. A parcela referente a dezembro foi quitada após o ingresso do pedido de execução e fora do prazo de tolerância. A parcela de novembro também havia sido paga com atraso. Após novo descumprimento, a defesa do credor recorreu ao TRT para pedir a rescisão do acordo.

Advogados relatam que a situação se repete em outros processos envolvendo ex-funcionários das empresas do grupo. Segundo eles, ao menos dez jornalistas enfrentaram atrasos semelhantes e também solicitaram a execução total das dívidas.

Em razão do não cumprimento dos acordos pelas empresas, a Justiça do Trabalho autorizou, em alguns casos, a desconsideração da personalidade jurídica, permitindo a cobrança direta dos sócios. Além da cobertura, contas bancárias, veículos de luxo, uma chácara em Campos do Jordão (SP) e cotas societárias de Collor também foram penhoradas.



**AMARELINHA 2
NÃO DÁ PRA ES**
Acesse agora. Veículo
o licenciamento. 

detran.al.gov.br

O pagamento da Amarelinha é obrigatório e **SÓ É REALIZADO** através
do **site oficial: detran.al.gov.br**

É só entrar, baixar a guia e pagar. **O Detran-AL não envia boleto.**

Ah, e quando estiver por lá, aproveite e emita também sua guia do **IPVA**.

Assim, você resolve tudo de uma só vez. Cuidado com golpes, **boleto só no site.**

**025. JÁ PAGOU?
QUECER.**
legal só com
moto



Trabalho e 

ALAGOAS

Voos extras de Portugal chegam a Alagoas para fortalecer turismo no Réveillon, impulsionando economia e gerando empregos na região.



Voos extras vindos de Portugal aterrissam em solo alagoano trazendo mais de 600 passageiros. Os voos, provenientes de Porto e Lisboa, têm como objetivo impulsionar o turismo internacional durante as festas de Réveillon em Alagoas. A chegada dessas aeronaves, operadas pela companhia aérea Hi Fly em parceria com as operadoras de viagens Solférias, Alto Astral, Exóticoonline e Sonhando, representa uma conquista do Governo do Estado em sua estratégia de fortalecer o setor.

A secretaria de Estado do Turismo de Alagoas, Bárbara Braga, destaca a importância desses voos extras para a economia local, bem como para a geração de empregos e renda. Ela ressaltou que o ano tem sido histórico para Alagoas no que diz respeito ao movimento no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, com mais de 660 operações extras realizadas em 2024, um aumento significativo em relação ao ano anterior.

A gestora enfatizou que a chegada de mais turistas fortalece o turismo internacional,

movimentando diversos setores da economia, como bares, restaurantes e o mercado hoteleiro. Essa movimentação resulta em mais oportunidades de emprego e aumento da renda para a população local.

Dessa forma, a parceria com as operadoras de viagens e a conquista de voos extras vindos de Portugal representam um passo importante para Alagoas consolidar-se como um destino turístico internacional de destaque. O trabalho conjunto do Governo do Estado, das empresas aéreas e das operadoras de

viagens tem contribuído significativamente para o crescimento do setor e a promoção do turismo no estado.

É importante ressaltar a relevância dessas ações para a retomada do turismo em Alagoas e o impacto positivo que elas geram na economia local. Com a chegada dos voos extras vindos de Portugal, o estado se posiciona como um destino atrativo para turistas estrangeiros, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região.

ECONOMIA

Aluguéis em Maceió sobem acima da média nacional e acumulam alta de 12,22% em 2025



Os dados mais recentes do índice FipeZAP indicam que Maceió atravessa um período de forte valorização no mercado de locação residencial, com desempenho superior ao registrado no país. Em 2025, os aluguéis na capital alagoana acumularam alta de 12,22%, percentual acima da média nacional, que ficou em 9,44% no mesmo período.

O resultado também superou com folga a inflação oficial medida pelo IPCA, que encerrou 2025 com avanço de 4,26%. Na prática, o movimento representa ganho real nos valores de locação, ampliando a atratividade

do mercado local tanto para proprietários quanto para investidores.

Atualmente, o valor médio do aluguel em Maceió é de R\$ 45,50 por metro quadrado. Com esse patamar, um imóvel residencial de 50 metros quadrados custa, em média, R\$ 2.275 mensais, cerca de R\$ 104 a mais do que no ano anterior.

Para a diretora da RE/MAX, Erika Silva, o desempenho reflete um conjunto de fatores econômicos e urbanos que vêm impulsionando a capital alagoana. Segundo ela, o crescimento acima da média nacional indica um mercado aquecido, com demanda consistente e capacidade de absorver reajustes. A executiva avalia que a combinação entre melhora na renda, maior estabilidade no emprego e procura crescente por imóveis bem localizados contribui para a pressão sobre os preços, especialmente em regiões onde a oferta não acompanha o ritmo da demanda.

Com a variação registrada em 2025, Maceió alcançou a 10ª

posição entre as capitais monitoradas pelo FipeZAP, superando mercados tradicionais e consolidando-se entre aquelas com maior valorização no segmento de locação residencial. O desempenho contrasta com o cenário nacional, que aponta para uma desaceleração gradual dos reajustes, enquanto a capital segue em trajetória de crescimento acima do padrão brasileiro.

A expectativa para 2026, segundo a avaliação do setor, é de continuidade do aquecimento no mercado de locação, sobretudo no primeiro semestre. A projeção é de que os reajustes permaneçam acima da inflação, ainda que em ritmo mais moderado, sustentados por fatores como o aumento real do salário mínimo e mudanças na política do Imposto de Renda. O cenário, de acordo com a especialista, aponta para um crescimento mais equilibrado, mantendo Maceió como um mercado considerado promissor e com fundamentos sólidos no segmento imobiliário.

BASTIDORES DO PODER

Caso Banco Master acirra embate entre Renan Calheiros e Arthur Lira às vésperas da disputa pelo Senado

O caso envolvendo a liquidação judicial do Banco Master intensificou o embate político entre o senador Renan Calheiros (MDB-AL) e o deputado federal Arthur Lira (PP-AL), apontados como prováveis adversários na disputa pelas duas vagas ao Senado nas eleições de outubro. As informações foram publicadas pela revista VEJA.

Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Renan Calheiros atribuiu a Arthur Lira pressões para que o Tribunal de Contas da União (TCU) ampliasse a atuação sobre o Banco Central após a liquidação da instituição financeira ligada ao banqueiro Daniel Vorcaro. Lira nega ter exercido qualquer influência sobre o tribunal.

De acordo com a publicação, os dois parlamentares mantêm aliados estratégicos no

TCU e veem no caso Master um instrumento político para ampliar protagonismo no cenário eleitoral. Renan Calheiros pretende aprofundar apurações sobre a atuação do Banco Central, especialmente em relação ao tempo que a autoridade monetária levou para intervir no banco, cujas operações, desde 2019, dependiam fortemente do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

O senador também defende investigar a atuação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na fiscalização de fundos de investimento ligados ao banco. Segundo apurações da Polícia Federal citadas na reportagem, alguns desses fundos teriam sido utilizados como mecanismo de lavagem de dinheiro por organizações criminosas.

Outro ponto de tensão envolve o ministro do TCU Jhonatan de Jesus,

relator do caso. Conforme a revista, sua indicação ao tribunal ocorreu em meio a articulações políticas lideradas por Arthur Lira durante sua reeleição à presidência da Câmara dos Deputados em 2023. Interlocutores do ministro afirmam que ele apenas deu seguimento a pareceres técnicos da área de auditoria, embora haja críticas internas sobre o tom adotado em despachos iniciais.

Entre as medidas analisadas pelo TCU está a possibilidade de congelamento de ativos do Banco Master utilizados para pagamento de credores, até o esclarecimento completo dos fatos. A reportagem também aponta outras movimentações paralelas, como pedidos da Procuradoria-Geral do Distrito Federal para impedir ações do Banco Central que pudessem comprometer a tentativa de aquisição do Master

pelo Banco de Brasília (BRB).

Ainda segundo a VEJA, o Banco Master apresentou, mesmo sem integrar formalmente o processo, milhares de páginas de documentos em sua defesa. O caso envolve ainda os empresários Daniel Vorcaro e Augusto Lima, ex-sócios, presos no âmbito da Operação Compliance Zero.

O confronto político tende a se intensificar com abordagens distintas sobre o caso. Enquanto Renan Calheiros deve concentrar críticas na suposta leniência da CVM, aliados de Arthur Lira devem questionar decisões do Banco Central, incluindo autorizações concedidas a ex-integrantes do grupo financeiro e a atuação de dirigentes da autoridade monetária à época dos fatos.

BASTIDORES POLÍTICOS

Ausência de Renan Calheiros em evento de Lula em Maceió expõe disputa com Arthur Lira

Lula esteve na capital alagoana para anunciar ações do governo federal, incluindo a contratação de dois milhões de moradias do programa Minha Casa, Minha Vida, além da entrega de 1.337 unidades habitacionais. Apesar de ser aliado histórico do presidente e pré-candidato à reeleição, Renan Calheiros foi o único senador de Alagoas a não comparecer à cerimônia.

Durante o evento, o ministro dos Transportes, Renan Filho

(MDB), explicou a ausência do pai afirmando que o senador tinha "outro compromisso". Em seguida, transmitiu um recado atribuído a Renan Calheiros, em tom político, ao destacar que "o lugar de Renan em 2026 é onde sempre esteve: ao lado do presidente Lula", numa referência indireta a Arthur Lira, que apoiou Jair Bolsonaro (PL) nas eleições de 2022.

Mais cedo, ao participar da entrega de Unidades Odontológicas Móveis e

ambulâncias do Samu dentro do programa "Agora Tem Especialistas", Lula fez menção elogiosa a Arthur Lira, a quem chamou de "querido" e "companheiro", reforçando o contraste político observado no evento.

Além de Arthur Lira, estiveram presentes na solenidade o governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), o senador Fernando Farias (MDB) e a senadora Dra. Eudócia (PL), mãe do prefeito de

Maceió, João Henrique Caldas (PL).

A ausência de Renan Calheiros ocorre em meio às movimentações iniciais do cenário eleitoral de 2026 em Alagoas, especialmente diante da possibilidade de confronto direto entre ele e Arthur Lira na disputa por uma das vagas ao Senado.

POLÍTICA

Senado Instala CPI para Investigar Escândalo do Banco Master e Risco a Bilhões em Recursos Públicos e Aposentadorias de Servidores

A instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Senado Federal, prevista para ocorrer no dia 4 do próximo mês, promete aprofundar as investigações sobre o Banco Master, que se tornou o centro de um dos maiores escândalos financeiros já registrados no Brasil. Esta CPI surge com a missão de esclarecer a alocação de recursos públicos em operações de alta risco e a destinação de bilhões de reais provenientes de fundos de previdência de estados e municípios.

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) assume a

presidência da comissão, que inicia suas atividades ouvindo representantes de institutos de previdência que realizaram investimentos significativos no Banco Master. Um dos principais focos é o Iprev-Maceió, que injetou mais de R\$ 100 milhões na instituição, cujos recursos, de acordo com denúncias, estão em risco de não serem recuperados.

As estimativas iniciais indicam que as perdas decorrentes das operações do Banco Master podem atingir a astronômica cifra de R\$ 50 bilhões. Para amenizar o impacto financeiro, parte desse déficit deverá ser compensado pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), o qual é alimentado por bancos públicos como o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, além de inúmeras instituições privadas. Contudo, o que excede o limite de cobertura do fundo será um ônus diretamente carregado pelos institutos de previdência que apostaram suas economias no banco,

potencialmente resultando em um cenário calamitoso para os estados e municípios que estão expostos a prejuízos severos. Isso é particularmente preocupante, pois coloca em risco o pagamento de aposentadorias e pensões de servidores públicos.

Além da análise financeira, a CPI deverá se debruçar sobre aspectos da fiscalização, investigações que podem revelar falhas na regulação e eventuais irregularidades nas decisões tomadas. É esperado que um cronograma detalhado com depoimentos e uma lista de investigados seja elaborado após a formalização da comissão, que visa restaurar a confiança nos sistemas de previdência e proteger os interesses dos trabalhadores e aposentados afetados por esse escândalo. A pressão sobre os envolvidos é crescente, e a sociedade aguarda ansiosamente esclarecimentos em um caso que poderá ter repercussões duradouras no cenário econômico nacional.

POLÍTICA

Visitas de parlamentares a Bolsonaro são autorizadas por Alexandre de Moraes após "caminhada pela liberdade"; Nikolas Ferreira é o primeiro a se encontrar com ex-presidente



Em uma decisão que destaca a continuidade da relação entre alguns parlamentares e o ex-presidente Jair Bolsonaro, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a visita do deputado federal Nikolas Ferreira, do Partido Liberal de Minas Gerais, ao líder político atualmente detido no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido como Papudinha. Essa autorização foi concedida nesta sexta-feira (30) e marca um momento significativo, já que Ferreira fará sua primeira visita a Bolsonaro desde a chamada "caminhada pela liberdade", um

evento simbólico em que ele percorreu o trajeto entre Minas Gerais e Brasília.

Além de Nikolas Ferreira, outras visitas foram autorizadas para senadores e deputados, incluindo Bruno Bonetti e Carlos Portinho, além do deputado Ubiratan Sanderson. As visitas ocorrerão em dois grupos diferentes: um no dia 18 de fevereiro e outro no dia 21 de fevereiro, em horários distintos, permitindo que os parlamentares mantenham contato com o ex-presidente em um contexto mais restrito.

Recentemente, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, também teve a oportunidade de se reunir com Bolsonaro.

O encontro, que estava agendado para a semana anterior, foi adiado por solicitação do governador, que alegou compromissos em seu estado. Essa rotina de encontros e visitas reflete a busca por apoio e diálogo entre os aliados de Bolsonaro, mesmo em meio à sua detenção.

Vale ressaltar que, durante a mesma semana, Moraes rejeitou os pedidos de visitas de figuras proeminentes do PL, como Valdemar Costa Neto e o senador Magno Malta. A defesa do ex-presidente argumenta que esses encontros têm como objetivo viabilizar uma comunicação direta e a necessidade de

um diálogo mais próximo, estabelecendo assim uma conexão relevante com a base política que apoia Bolsonaro.

A situação do ex-presidente, que cumpre uma pena de aproximadamente 27 anos por tentativa de golpe de Estado, continua a gerar debates e movimentações políticas mais amplas. Este cenário convida à reflexão sobre o papel de ex-líderes políticos e suas interações com os atuais representantes do povo, em tempos em que as divisões políticas permanecem acentuadas no Brasil.

SAÚDE

Lula realiza cirurgia de catarata e recebe alta; procedimento é comum entre idosos e melhora a visão com lente artificial.



Na manhã desta sexta-feira, 30, o presidente Luís Inácio Lula da Silva se submeteu a uma cirurgia de catarata no olho esquerdo e recebeu alta hospitalar logo após o procedimento. A cirurgia de catarata, comumente indicada em função do avanço da idade, é realizada com anestesia local, é rápida e indolor, não necessitando de internação.

O pós-operatório de uma cirurgia deste tipo requer cuidados específicos, conforme recomendam os oftalmologistas. É aconselhado que o paciente mantenha um repouso relativo nos dias seguintes, evitando atividades

que possam exigir esforço, como levantar pesos ou coçar os olhos. Além disso, colírios antibióticos e anti-inflamatórios são prescritos para auxiliar na recuperação.

A catarata é uma condição que resulta na opacidade do cristalino, a lente natural do olho. Com o tempo, essa obstrução pode prejudicar significativamente a visão. Segundo especialistas, os sinais mais evidentes da catarata incluem visão turva ou nebulosa, sensibilidade à luz e alterações na percepção de cores, que podem se manifestar como uma visão desbotada ou amarela. Dificuldades para enxergar à noite e a percepção de halos ao redor de fontes de luz são outros sintomas frequentemente relatados.

A presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Maria Auxiliadora Frazão, ressalta que todos eventualmente precisarão realizar a cirurgia, uma vez que, normalmente, a catarata afeta ambos os olhos. O ideal é operar um olho de cada vez, permitindo uma avaliação dos resultados

antes de proceder com o segundo olho, como foi o caso do presidente Lula, que já havia passado pela cirurgia do olho direito.

Entretanto, apesar de ser um procedimento comum, a cirurgia de catarata envolve riscos, como infecções e descolamento de retina. Testes prévios são fundamentais para determinar se o paciente está apto e se não há condições como diabetes descontrolado que possam contraindicar a operação.

No Brasil, a cirurgia de catarata é o procedimento oftalmológico eletrivo, mais realizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Dados recentes indicam que entre janeiro de 2015 e novembro de 2025, mais de 7,8 milhões de cirurgias foram realizadas, com um aumento de 120% no número de procedimentos ao longo da última década. As estatísticas também revelam que a maioria dos pacientes que se submeteram à cirurgia nos últimos anos estão na faixa etária entre 40 e 69 anos, assim como aqueles com 70 anos ou mais.

ALAGOAS

Com trabalho de Arthur Lira, investimentos fortalecem a saúde, levam dignidade e salvam vidas em Campo Alegre

O trabalho determinado e permanente do deputado federal Arthur Lira (PP) tem sido decisivo para transformar a saúde pública de Campo Alegre em um instrumento real de cuidado, dignidade e proteção à vida. Entre 2024 e 2025, o município recebeu investimentos destinados por Lira de mais de R\$ 10,2 milhões para o custeio dos serviços especializados de média e alta complexidade, fortalecendo a rede municipal e assegurando atendimento resolutivo, humanizado e mais próximo da população.

Os investimentos possibilitaram resultados expressivos e concretos. Dados oficiais apontam 70.584 atendimentos de urgência e emergência, com 95,84% dos casos resolvidos no próprio município, reduzindo drasticamente deslocamentos. Foram apenas 2.934 transferências, o equivalente a 4,6%, além de 636

internações, 538 cirurgias, 10.468 exames de raio-X e 123 partos humanizados, números que traduzem eficiência, estrutura e cuidado com a vida.

Arthur Lira reforça que investir em saúde é prioridade absoluta do seu mandato e compromisso direto com os municípios alagoanos. "Tenho dedicação permanente em destinar recursos, estruturar serviços e fortalecer a rede de saúde para que cada cidade tenha condições reais de salvar vidas. Quando a saúde funciona, a dignidade permanece e o cidadão sente o cuidado do poder público", afirmou o deputado, destacando que esse trabalho alcança Campo Alegre e diversas regiões do estado.

Os avanços obtidos são potencializados pela atuação competente, proativa e eficiente da prefeita Pauline Pereira (PP), que organizou a rede, ampliou serviços e humanizou o atendimento. A gestão

municipal soube transformar recursos federais em resultados concretos, consolidando Campo Alegre como referência regional em saúde e assegurando respostas rápidas e eficazes à população.

A prefeita Pauline Pereira destacou a importância da parceria institucional para os avanços alcançados. "Arthur Lira tem sido fundamental para que Campo Alegre avance. Seu empenho permanente em destinar recursos para a saúde nos deu condições de cuidar melhor das pessoas, reduzir o sofrimento das famílias e salvar vidas. Essa parceria faz diferença real na vida da nossa população", afirmou a gestora.

Além da saúde, o trabalho de Arthur Lira também tem transformado a infraestrutura urbana de Campo Alegre. O deputado destinou investimentos expressivos para a pavimentação de vias na cidade, em

diversos povoados e no distrito de Luziápolis, que está prestes a atingir 100% de ruas pavimentadas, resultado direto do apoio político e dos recursos viabilizados por Lira. As obras garantem mobilidade, segurança, valorização urbana e qualidade de vida.

Com histórico reconhecido como o deputado que mais aportou recursos em saúde, infraestrutura, assistência social e obras estruturantes, Arthur Lira deixou marcas profundas em Campo Alegre e em cidades vizinhas como Teotônio Vilela, Jumqueiro e Limoeiro de Anadia. Em Campo Alegre, esse trabalho se traduz em números expressivos, ruas pavimentadas, dignidade preservada e vidas salvas todos os dias.

Com Assessoria

MARAGOGI

Com trabalho de Arthur Lira, São Bento vive uma grande transformação e ganha mais dignidade

Os investimentos que estão mudando para melhor a realidade do Povoado São Bento, em Maragogi, contam com recursos federais articulados em Brasília pelo deputado federal Arthur Lira (PP). O conjunto de intervenções viabilizado para o município soma cerca de 24 milhões de reais em obras de infraestrutura viária, incluindo áreas urbanas e rurais. "Quando o recurso chega, ele tem destino certo: melhorar a vida de quem mora na ponta", afirmou Lira.

Em São Bento, a transformação já é visível e concreta, com o asfalto executado nas vias contempladas pelo projeto. A obra alcançou aproximadamente 90%

de avanço físico, restando apenas a execução da linha de água, a caiacão do meio fio e a sinalização. O novo cenário encerra décadas de poeira no verão e lama no inverno.

A pavimentação trouxe mais mobilidade, segurança e valorização urbana para a comunidade. Ruas antes difíceis de trafegar agora permitem deslocamento digno de moradores, trabalhadores, transporte escolar e serviços de saúde. "Infraestrutura não é luxo, é dignidade entregue no chão", destacou Arthur Lira.

O prefeito Dani da Elba (PP) ressaltou que São Bento vive um novo momento graças a parceria sólida com o deputado. Segundo ele, Arthur Lira foi decisivo para garantir os recursos e acompanhar o avanço da obra até sua fase final. "São Bento está sendo respeitado porque Arthur Lira transforma articulação em entrega real", afirmou o prefeito.

Já o superintendente da Codevasf em Alagoas, João Paulo Tavares, explicou que a obra segue os padrões técnicos exigidos e entra agora na etapa de acabamento urbano. Para ele, a conclusão do asfalto e o alto

percentual de execução demonstram eficiência e correta aplicação dos recursos públicos. "Quando planejamento e articulação caminham juntos, a obra avança e a população sente o resultado", destacou.

A atuação de Arthur Lira em favor do Litoral Norte, de Maragogi e de São Bento reforça sua marca de parlamentar presente, que acompanha cada fase do projeto. Ao longo dos anos, Lira tem direcionado esforços para levar obras estruturantes a Maragogi, unindo capacidade política, técnica e sensibilidade social. "Não existe desenvolvimento sem infraestrutura, e não existe infraestrutura sem trabalho sério", frisou.

Com cerca de 90% da obra executada, São Bento consolida uma mudança significativa em sua paisagem urbana e em sua qualidade de vida. O asfalto pronto simboliza respeito, enquanto os serviços finais anunciam a conclusão de um sonho antigo da comunidade. E o trabalho de Arthur Lira se materializa em dignidade para quem vive em Maragogi.

Com Assessoria

**“CAPACETE?
É AQUI PERTINHO”**



SEMANA NACIONAL
DE TRÂNSITO

O TRÂNSITO
NÃO ACEITA
DESCULPAS

**USE O CAPACETE
CORRETAMENTE**

DETTRAN-AL
Departamento Estadual de Trânsito do Alagoas

